

## Antiga ou nova aliança, qual delas devemos seguir?

*"Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas passaram; eis que uma realidade nova apareceu" (2Cor 5,17).*

Sempre estamos às voltas com argumentos com os quais algumas pessoas pretendem sustentar que devemos, incontestavelmente, seguir a Bíblia como um todo. Mas será? Vejamos alguns pontos para se definir isso.

*Mt 17,1-6: "Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra, e disse a Jesus: 'Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias'. Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz'. Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados, e caíram com o rosto por terra".*

Considerando que a maioria dos exegetas tem Moisés e Elias como representantes dos livros sagrados dos judeus, ou seja, a Lei e os Profetas, pelo fato da voz que veio da nuvem luminosa dizer que deviam escutar a Jesus, isso implica, necessariamente, que somente o que ele dissesse teria valor, revogando, por consequência, a legislação anterior.

*Mt 7,12: "Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas."*

*Mt 22,34-40: "Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito os saduceus se calarem. Então eles se reuniram em grupo, e um deles perguntou a Jesus para o tentar: 'Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?' Jesus respondeu: 'Ame ao Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, e com todo o seu entendimento. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Ame ao seu próximo como a si mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos'".*

Então, toda a antiga Aliança (Antigo Testamento) se resume em fazer o bem aos outros como gostaríamos que nos fizessem; em outras palavras, podemos dizer amar ao próximo como a nós mesmos; o resto da antiga Aliança (Antigo Testamento) é resto mesmo.

*Lc 16,16: "A Lei e os profetas chegaram até João; daí para a frente o Reino de Deus é anunciado, e cada um se esforça para nele entrar, com violência."*

Então, a antiga Aliança (Antigo Testamento) só vigorou até João Batista, porque depois disso é o Evangelho de Jesus que vale.

*Rm 7,4-6: "Meus irmãos, o mesmo acontece com vocês: pelo corpo de Cristo, vocês morreram para a Lei, a fim de pertencerem a outro, que ressuscitou dos mortos, e assim produzirem frutos para Deus. De fato, quando vivíamos submetidos a instintos egoístas, as paixões pecaminosas serviam-se da Lei para agir em nossos membros, a fim de que produzíssemos frutos para a morte. Mas agora, morrendo para aquilo que nos aprisionava, fomos libertos da Lei, a fim de servirmos sob o regime novo do Espírito, e não mais sob o velho regime da letra".*

Então, devemos seguir o regime novo (Evangelho), porquanto Cristo nos libertou da Lei,

ou seja, da antiga Aliança (Antigo Testamento).

**Gl 2,21: "Portanto, não torno inútil a graça de Deus, porque, se a justiça vem através da Lei, então Cristo morreu em vão".**

Então, a Lei, que é a antiga Aliança (Antigo Testamento), não tem mais valor, pois, para Cristo não ter morrido em vão, devemos seguir os seus ensinamentos, contidos na nova Aliança (Evangelho).

**Gl 5,4: "Vocês que buscam a justiça na Lei se desligaram de Cristo e se separaram da graça".**

Então, quem busca a justiça na Lei, ou seja, na antiga Aliança (Antigo Testamento), se desliga de Cristo (Evangelho).

**Hb 7,18-22: "Assim, fica abolida a lei anterior, por ser fraca e inútil; de fato, a Lei não levou nada à perfeição. Por outro lado, introduziu-se uma esperança melhor, graças à qual nos aproximamos de Deus. Além do mais, isso não aconteceu sem juramento. Os outros se tornavam sacerdotes sem juramento; Jesus, porém, recebeu um juramento de Deus, que lhe disse: 'O Senhor jurou, e não voltará atrás: você é sacerdote para sempre'. Por essa razão, Jesus se tornou a garantia de uma aliança melhor".**

Então, não devemos cumprir a Lei anterior, antiga Aliança (Antigo Testamento), que foi abolida por ser fraca e inútil, uma vez que Jesus nos trouxe uma aliança melhor (Evangelho).

**Hb 8,6-7.13: "Jesus, porém, foi encarregado para um serviço sacerdotal superior, pois é mediador de uma aliança melhor, que promete melhores benefícios. De fato, se a primeira aliança não tivesse defeito, nem haveria lugar para segunda aliança. Dizendo 'aliança nova', Deus declara que a primeira ficou antiquada; e aquilo que se torna antigo e envelhece, vai desaparecer logo".**

Então, se Jesus trouxe uma aliança melhor (Evangelho), que, inclusive, promete melhores benefícios, é porque a primeira aliança (Antigo Testamento) continha defeitos; assim, com essa "aliança nova" (Evangelho), Deus declara antiquada a primeira [antiga Aliança (Antigo Testamento)].

**Jo 1,17: "Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo".**

Então, se a verdade veio com Cristo (Evangelho), o que teria vindo com Moisés na antiga Aliança (Antigo Testamento)]?... Isso dá o que pensar...

E antes que nos apresentem o passo

**Mt 5,17-18: "Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento. Eu garanto a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça".**

para justificar que Jesus tenha vindo sancionar a Lei e os Profetas (Antigo Testamento), é melhor ver o que Ele mesmo disse ter vindo dar pleno cumprimento:

**Lc 24,25-27.44-45: "Ele então lhes disse: 'Ó homens sem inteligência, como é lento o vosso coração para crer no que os profetas anunciaram! Não era preciso que Cristo sofresse essas coisas para entrar na glória?' E partindo de Moisés começou a percorrer todos os profetas, explicando em todas as Escrituras, o que dizia respeito a ele mesmo". "A seguir Jesus lhes disse: 'São estas palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras".**

Então, o que Jesus diz ter vindo foi para cumprir as profecias constantes da Lei que diziam a respeito dele; não toda a Lei e os Profetas (Antigo Testamento), como pensam muitos.

Aliás, é fácil perceber que na antiga Aliança (Antigo Testamento) existem leis que são totalmente humanas, fato reconhecido pelo próprio Moisés. Tanto assim foi que na recomendação de Deus para ele fazer a "Arca da Aliança" e nela colocar as Suas leis (Ex 25,21), Moisés a cumpriu colocando dentro dela somente as duas tábuas com os Dez Mandamentos (Ex 40,20); o restante das leis, as quais escreveu num livro, deixou do lado de fora (Dt 31,24-26), exatamente por que ele não as tinha como leis divinas.

É bom observarmos que Jesus, embora não tenha revogado os Dez mandamentos, achou por bem resumi-los em apenas dois.

Eis algumas citações diretas das leis de Moisés que Jesus modificou:

**Mt 5,21-22:** *"Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento'. Eu, porém, vos digo que todo aquele que (sem motivo) se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo".*

Moisés: Não matarás. Jesus: que não devemos nem mesmo irar contra ou insultar ao nosso irmão.

**Mt 5,27-28:** *"Ouvistes que foi dito: 'Não adulterarás'. Eu, porém, vos digo: Qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela".*

Moisés: Não adulterarás. Jesus: só o fato de olhar para uma mulher com intenção impura, já cometemos adultério.

**Mt 5,31-32:** *"Também foi dito: 'Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio'. Eu, porém, vos digo: Qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério".*

Moisés: poder-se-ia repudiar a sua mulher. Jesus: se a repudiares estás expondo-a ao adultério.

**Mt 5,33-37:** *"Também ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos'. Eu, porém, vos digo: De modo algum jureis: Nem pelo céu, por ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno".*

Moisés: Não jurarás falso. Jesus: De modo algum jureis.

**Mt 5,38-42:** *"Ouvistes que foi dito: 'Olho por olho, dente por dente'. Eu, porém, vos digo: Não resistais ao perverso; mas a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes".*

Moisés: Olho por olho, dente por dente. Jesus: Quem te ferir na face direita, volta-lhe também a outra.

**Mt 5,43-48:** *"Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste".*

Moisés: Odiarás o teu inimigo. Jesus: Amai os vossos inimigos.

Essa então, teve revogação completa.

E aos que preterindo os ensinamentos de Jesus para sempre citar Paulo (é quem, na verdade, seguem), o que nos leva a concluir que praticam o "paulinismo" e não o cristianismo, parecem não conhecer estes textos do convertido na estrada de Damasco:

Rm 1,16: *"Não me envergonho do Evangelho, pois ele é força de Deus para a salvação de todo aquele que acredita, do judeu em primeiro lugar, mas também do grego".*

1Cor 15,2: *"É pelo evangelho que vocês serão salvos, contanto que o guardem de modo como eu lhes anunciei; do contrário, vocês terão acreditado em vão".*

Ef 1,13: *"Em Cristo, também vocês ouviram a palavra da verdade, o Evangelho que os salva".*

Então, nada de salvação de graça e nem pelo sangue de Jesus.

O evangelista João ao narrar o início da vida pública de Jesus nos dá conta de um episódio interessante acontecido com o Mestre:

Jo 2,1-11: *"No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: 'Eles não têm mais vinho!' Jesus respondeu: 'Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou'. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: 'Façam o que ele mandar'. Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: 'Encham de água esses potes'. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: 'Agora tirem e levem ao mestre-sala'. Então levaram ao mestre-sala. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: 'Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora'. Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele".*

Sinceramente, nunca acreditamos que Jesus tenha transformado água em vinho para embebedar um bando de pessoas; tinha, pensávamos nós, que haver algum sentido nisso. E tem. É muito mais profundo do que podemos imaginar. Está justamente no versículo no qual se narra a fala do chefe da cerimônia ao noivo: *"Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora"*. Para entender a moral da história, basta colocar Jesus (ou seus ensinamentos) como sendo o "vinho bom" e Moisés como sendo o "vinho pior", que ficará fácil saber o que se estava querendo ensinar nessa passagem.

Aos chefes religiosos de sua época, que sempre insistiam para se seguir a lei de Moisés - jejuar, lavar as mãos, sábado, tradições, etc. -, antiga Aliança (Antigo Testamento), Jesus deu-lhes uma resposta fatal:

Mc 2,21-22: *"Ninguém costura um remendo de pano novo em roupa velha. Do contrário o remendo novo, pelo fato de encolher, estraga a roupa velha e o rasgão fica pior. Ninguém põe vinho novo em velhos recipientes de couro. Caso contrário, o vinho arreventaria os recipientes. Ficariam perdidos os recipientes e também o vinho. Para vinho novo, recipientes novos!"*

Então, disse-lhes em outras palavras: deixem os ensinamentos de Moisés de lado e recebam os meus, pois estes, sim, são os que devem cumprir.

Ficam aí essas reflexões para os que têm *"ouvidos de ouvir"*.